



# CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA

CASA BENÍCIO FERRAZ

870  
Aprovado por

Em 01/08/2007

Aprovado por

Em

  
- Presidente - PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 03/2007.

Encaminho a Comissão de Justiça e Redação

Em 13/07/2007

**Ementa: Concede Título de Cidadão honorário florestano.**

  
- Presidente -

**Faço saber que a Câmara decretou e eu promulguei a seguinte Resolução:**

Art. 1º - Fica concedido o título de Cidadão Honorário florestano ao senhor Ancilon Gomes Filho.

Art. 2º - O Título de Cidadão Honorário florestano de que trata o artigo anterior será entregue ao homenageado em Sessão Solene da Câmara Municipal em data a ser designada pela sua Mesa Diretora.

Art. 3º - A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

## JUSTIFICATIVA

Ancilon Gomes Filho, espírito empreendedor, é um dos maiores agropecuarista do Município, oportunizando com as suas múltiplas atividades agro-pastoris, oferta de trabalho e ganhos a obreiros rurais de ambos os sexos, com ou sem qualificação profissional. Com a expansão e diversificação de suas atividades, adquiriu por compra ou arrendou terras improdutivas, desenvolveu, consolidou e socializou métodos e técnicas de produção e manejo, aumentando a produtividade dos seus empreendimentos, gerando mais divisas para o Município e para o Estado.

É um abnegado do trabalho e os 47 anos de convivência em nosso meio o fez desenvolver o jeito singular e simples de nossa gente no falar, no agir, no tomar decisões, no contar "causos", no conviver, estes pormenores que bem distinguem o espírito de florestanidade.

Embora tenha nascido no vizinho município de Inajá, Ancilon Gomes Filho, o Cilonzinho de todos nós conhecido, tem suas raízes fincadas no solo florestano e foi alimentado pela seiva que vivifica e empresta



## CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA

CASA BENÍCIO FERRAZ

singularidade aos que nascem e sobrevivem nesta terra do Bom Jesus dos Aflitos. Os seus pais Ancilon Gomes de Sá e Eliza Porfírio de Menezes Sá, pertenciam às mais antigas e tradicionais famílias de Floresta. Não é, pois, de se estranhar, que os sete rebentos desse casal de bravos sertanejos tenham regressado ao torrão natal dos seus ancestrais e aqui constituído famílias, estabelecido os seus lares, os seus negócios, as suas atividades.

Em janeiro 1960, ano em que a Escola Normal Regional de Floresta diplomou a sua primeira turma de professores, Cilonzinho chegou ao nosso Município. Não trouxe apenas a *“coragem e a cara”*, como na canção popular. Trouxe os sonhos juvenis, a vontade de crescer, a disposição para a labuta, o intuito definitivo de ficar. Era ainda um menino de 17 anos. Voltou aos pagos dos seus avoengos para o labor na agricultura. No Alto do Adueto da Fazenda Gravatá encontrou as terras férteis das vazantes do Velho Chico e água em abundância para a irrigação. Pôs mãos à obra e, com muito trabalho, pelas veredas dos compromissos observados e a seriedade emprestada às responsabilidades assumidas alcançou o sucesso.

Em dezembro de 1962 conheceu a professora daquela primeira turma de formandos da Escola Normal de Floresta, Maria Zilda Ferraz. Com ela casou-se em 1966 e passou a fazer parte da paisagem humana de nossa cidade, com efetiva e intensa participação na vida social, política, religiosa e econômica de nossa sociedade. Aos três filhos, Ancilon, Ayron e Adriano todos nascidos em Floresta, transmitiu além do amor e o respeito às coisas nossas, o espírito empreendedor e a disposição para o trabalho.

Requeiro, aos meus pares a aprovação para a presente Resolução.

Da decisão desta Casa dê-se conhecimento ao homenageado e à sua família.

Sala das Reuniões, 13 de julho de 2007.

**Fávio Lúcio de Sá Ferraz**  
Vereador

*Alberto Carlos de Souza*